

**Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB**  
**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

1 **Data, hora e local:** 04 de dezembro de 2015, às 09h30min, na Rua São Bento, 405,  
2 Auditório do 10º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. **Pauta:** 1) Informes; 2)  
3 Prestação de Contas Parciais 3) Proposta de Calendário 2016. **Presentes:** Fernando de  
4 Mello Franco, Presidente; Weber Sutti, representante suplente da Secretaria do  
5 Governo Municipal – SGM; José Mauro Gomes, representante suplente da Secretaria  
6 Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB; Marcio Rogerio Olivato Pozzer,  
7 representante suplente da Secretaria Municipal de Cultura – SMC; Mario Wilson  
8 Pedreira Reali, representante suplente da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB;  
9 Romildo Pinho Campello, representante suplente da Secretaria Municipal do Verde e  
10 Meio Ambiente – SVMA; Eduardo Alberto Cusce Nobre, representante titular do  
11 Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU; Irani Aparecida Pereira Dias,  
12 representante suplente do CMPU; Alessandro Luiz Oliveira Azzoni, representante titular  
13 do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES;  
14 Caio Rioei Yamaguchi Ferreira, Secretário Executivo e Andre Kviatkovski, Secretário  
15 Executivo Suplente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU.

16 **Ordem do Dia: 1)** A reunião foi iniciada às 10h05min pelo Presidente, Fernando de  
17 Mello Franco, que passou a palavra ao Secretário Executivo do FUNDURB, Caio Rioei  
18 Yamaguchi Ferreira que apresentou a pauta. **2)** Em relação ao primeiro item de pauta,  
19 o Secretário Executivo deu ciência das atas da 3ª Reunião Ordinária e da 1ª Reunião  
20 Extraordinária do FUNDURB, enviadas previamente aos conselheiros. **3)** Em seguida,  
21 informou sobre o processo de substituição dos membros da Sociedade Civil do  
22 Conselho Gestor do FUNDURB, onde os respectivos conselhos enviaram a seguinte  
23 indicação: Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
24 (CADES), como Titular Alessandro Luiz Oliveira Azzoni e Suplente Aline Pacheco  
25 Pelucio; Conselho Municipal de Habitação (CMH) como Titular Sidnei Antônio Euzébio  
26 Pita e Suplente Felícia Mendes Dias; Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU)  
27 como Titulares Evaniza Lopes Rodrigues e Eduardo Alberto Cusce Nobre, e Suplentes  
28 Irani Aparecida Pereira Dias e Helena Ladeira Werneck; os representantes do Conselho  
29 Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) ainda não encaminharam sua indicação, a  
30 Secretaria Executiva do FUNDURB enviou ofício solicitando a indicação, que será  
31 reiterado. **4)** No que tange a execução orçamentária, o Secretário Executivo  
32 comunicou a arrecadação do Fundo até o momento da reunião, o montante de R\$  
33 229.300.657,16, com a média mensal de R\$ 20.845.514,29, além do destaque  
34 ocorrido no mês de novembro, com a arrecadação acima da média de R\$  
35 31.518.718,52; dado o superávit financeiro, e não orçamentário, no valor de R\$  
36 72.598.433,35, o Secretário Executivo informou que para cumprir a meta orçamentária  
37 anual de R\$ 324.758.631,32 restam arrecadar R\$ 22.859.540,81. **5)** Em relação ao  
38 próximo item de pauta, o Secretário Executivo apresentou os valores totais em relação  
39 ao limite aprovado, valor liberado, empenhado, liquidado, pago e o disponível na  
40 conta corrente do Fundo; na sequência, introduziu a tabela com os valores globais  
41 aprovado, empenhado e liquidado de cada Secretaria e seus respectivos  
42 percentuais em relação ao aprovado e ressaltou que os dados são referentes a  
43 23/11/2015. **6)** Antes de dar início as apresentações das Secretarias, o Presidente deu  
44 boas vindas aos novos Conselheiros da Sociedade Civil e os novos indicados do Poder  
45 Público, com Weber Sutti, representando a SGM, Mario Reali, como representante da  
46 SEHAB e José Mauro Gomes, como representante da SIURB. **7)** Dando início a primeira  
47 apresentação da Prestação de Contas Parciais, a representante técnica da SMSP,  
48 Adriana Biazzi, passou a palavra ao representante técnico da SMSP, Fernando Elias  
49 para conduzir a prestação de contas da Pasta. Iniciou informando que a apresentação  
50 é uma prévia em virtude de grande parte das obras ainda estarem em andamento, e

**Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB  
ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

51 previsão para conclusão no final do ano; relatou que algumas obras atrasaram em  
52 virtude de problemas enfrentados no processo licitatório, mas que foram sanados;  
53 apresentou os dados em relação aos valores disponíveis, aprovado, em licitação e  
54 concluído referentes aos R\$ 40.000.000,00 liberados para obras de Melhorias de  
55 Bairro, e relação por subprefeitura, além de apresentar alguns exemplos com fotos de  
56 obras concluídas. Em relação aos R\$ 35.000.000,00 destinados as obras de Passeios,  
57 foram apresentados valores brutos da execução das obras. **8)** Antes de iniciar a  
58 apresentação de SEHAB, o Secretário Executivo retomou os encaminhamentos da 3ª  
59 Reunião Ordinária do FUNDURB, quando SEHAB informou que apresentaria na próxima  
60 reunião a reprogramação dos valores das desapropriações, fotos dos terrenos com  
61 número de unidades e os projetos desenvolvidos pelas empresas vencedoras do  
62 chamamento da COHAB. O representante técnico de SEHAB, Luiz Tibiriçá iniciou a  
63 apresentação da Pasta expondo a execução em relação aos R\$ 50 milhões destinados  
64 ao Programa Minha Casa Paulistana; primeiramente em relação aos repasses  
65 solicitados pela Caixa, os empreendimentos Cury e Vale das Jabuticabeiras não foram  
66 assinados pelo antigo Secretário de Habitação, José Floriano, em razão das obras com  
67 a Caixa não se iniciarem imediatamente após a assinatura; sobre o empreendimento  
68 Conselheiro Crispiano, foram liberados R\$ 566.294,06, R\$ 11.840.000,00 para o  
69 empreendimento Barra do Jacaré, e o empreendimento Maria Domitília de R\$  
70 4.899.415,52; o empreendimento Cury foi considerado cancelado em virtude da não  
71 transferência de recursos do Programa Minha Casa, Minha Vida 3, totalizando em R\$  
72 21.305.709,58; em seguida, informou sobre a previsão da vinda do pedido Alexios  
73 Jafet de aproximadamente R\$ 20 milhões, com cinco condomínios, dada a sinalização  
74 positiva da Caixa Econômica sobre a possibilidade de recursos advindos do Governo  
75 Federal, de modo que uma parcela dos recursos ainda poderão ser solicitados em 2015  
76 para dar início. Em seguida, o representante de SEHAB informou que  
77 aproximadamente R\$ 25 milhões foram utilizados de forma distinta do escopo do  
78 Programa Minha Casa Paulistana, sendo R\$ 1.420.646,59 destinados à desapropriação  
79 além das Macroáreas estipuladas pela porcentagem do Plano Diretor Estratégico, e  
80 outros dois terrenos de R\$ 141.996,00 e R\$ 97.224,00 referentes a desapropriação e  
81 compensação ambiental para viabilizar regularização fundiária. Também foram  
82 destinados R\$ 960.518,59 para COHAB concluir a obra do Casarão do Carmo. Por fim,  
83 em função do déficit da SEHAB no FMSAI, foram solicitados R\$ 22.878.478,40 ao  
84 FUNDURB, distribuídos entre R\$ 11.292.034,76 para Urbanização de Favelas, R\$  
85 2.220.468,19 para Regularização Fundiária e R\$ 9.365.975,45 para Serviços Técnicos  
86 Especializados. Informou que SEHAB irá corrigir os valores empenhados referentes ao  
87 Gerenciamento do Consórcio Bureau, que ultrapassou a porcentagem determinada  
88 pelo PDE. Sobre R\$ 97.126.930,32 destinados a aquisição de terras, conforme  
89 determina o PDE, o representante constatou que foram liberadas a aquisição de 9  
90 (nove) terrenos previstos para realizar a construção de 3.902 Unidades Habitacionais,  
91 destes, R\$ 82.476.485,10 para COHAB e R\$ 8.313.427,1 para SEHAB, mais o  
92 complemento de R\$ 2.201.196,57, de modo que restam os saldos de, respectivamente  
93 R\$ 10.690.755,84 e R\$ 3.335.084,67, saldo em virtude do aguardo dos peritos. **9)** Em  
94 seguida, o Presidente indagou se os terrenos adquiridos são de Zonas Especiais de  
95 Interesse Social (ZEIS). Em resposta, o representante técnico da SEHAB informou que  
96 todos são. O representante da SGM, Weber Sutti, informou que alguns terrenos do  
97 Forte do Rio Branco não são ZEIS, foi selecionado o terreno ao lado; está sendo  
98 proposto pela lei de Zoneamento que o terreno seja caracterizado com o ZEIS, mas, de  
99 acordo com o PDE, o terreno não é considerado como. Em réplica, o representante da  
100 SEHAB informou que não possui informações a respeito. Novamente, o Conselheiro da

**Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB**  
**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

101 SGM informou confiança na informação, pois checou quando era Chefe de Gabinete da  
102 SMDU. **10)** Em continuidade a mesma discussão, o Presidente considerou importante  
103 saber quanto as ZEIS estão de fato representando em relação a aquisição de terras, o  
104 impacto que estão causando, e a importância em ter os dados mapeados como forma  
105 de checar a efetividade do instrumento. Em complemento, o Conselheiro da SGM  
106 informou que sempre foi uma preocupação em saber se os recursos para aquisição de  
107 terras estejam incidindo nas áreas que são reservadas para legislação, e lembrou  
108 que tiveram alguns casos quando estava em SMDU, que tinham terrenos vizinhos as  
109 ZEIS em vez das próprias ZEIS, mas que a maior parte foram ZEIS. **11)** Em seguida,  
110 o conselheiro da SGM trouxe a observação sobre sua participação no FMSAI, onde  
111 relatou que possuem uma prestação de contas detalhada, enviado a equipe técnica do  
112 FUNDURB, e, com base nela, sugeriu que a prestação de contas da SEHAB e COHAB  
113 venham com o mesmo detalhamento realizado no FMSAI, inclusive com rendimento da  
114 aplicação, para que possa ser revertido posteriormente a finalidade do FUNDURB,  
115 assim como ocorre no FMSAI, de modo que todos possam acompanhá-la. Em resposta,  
116 o representante da SEHAB informou que a Secretaria Executiva do FMSAI, situada em  
117 SEHAB executa o trabalho descrito. Em réplica, o Conselheiro da SGM informou que a  
118 COHAB desenvolve o relatório e pode envia-lo para a Secretaria Executiva. Novamente,  
119 o representante de SEHAB informou que a solicitação pode ser realizada, mas  
120 constatou a necessidade de uma normativa por parte do FUNDURB solicitando a  
121 prestação de contas nos mesmos moldes e por fim indagou ao Secretário Executivo se  
122 a apresentação foi em conformidade com a solicitada, que obteve resposta positiva do  
123 Secretário Executivo, que informou sobre a possibilidade de inserir as sugestões  
124 apresentadas pelo Conselheiro da SGM e os parâmetros do FMSAI na minuta do  
125 Decreto do FUNDURB que está sendo desenvolvida, de modo a configurar uma nova  
126 cultura da gestão de recursos. **12)** Em seguida, o Conselheiro da SEHAB, Mario Reali,  
127 se introduziu como novo Conselheiro que assumiu na mesma semana junto ao  
128 Secretário João Whitaker, relatou a importância de todo sistema de controle social dos  
129 Conselhos como do FUNDURB e do FUMSAI, e sua participação nos Conselhos  
130 Gestores das Operações Urbanas; considerou a importância da prestação de contas  
131 realizada pelo técnico Luis Tibiriçá, e que a atual gestão é uma continuação da  
132 realizada pelo Secretário José Floriano, tendo em vista que uma série de investimentos  
133 já estão comprometidos; em relação ao questionamento do Presidente, colocou que a  
134 ideia é alinhar a política de habitação com a política de desenvolvimento urbano, de  
135 alinhamento com o PDE, com a Lei de Zoneamento e a preocupação dos  
136 empreendimentos de habitação social serem em ZEIS; em relação a sistemática de  
137 prestação de contas, sintonizados com o trabalho realizado em Operações Urbanas,  
138 considerou importante o avanço em relação ao processo de transparência dos  
139 recursos, de modo a abranger a influencia positiva de cada Fundo, de cada recurso,  
140 para ter uma linha de atuação independente da fonte de recurso, como um padrão de  
141 transparência e de que o recurso seja bem utilizado; considerou a apresentação  
142 realizada pelo Técnico da Pasta como alinhada a esta perspectiva; em relação a  
143 constituição de um banco de terras para a construção de HIS, considerou necessário  
144 sua reavaliação em virtude do aumento realizado com uma expectativa de forte  
145 investimento oriundo do Programa Minha Casa, Minha vida e a possibilidade destes  
146 investimentos não se concretizarem. **13)** Em continuidade a discussão, o  
147 representante do CMPU, Eduardo Nobre, saudou a todos e indagou se é possível o  
148 remanejamento para outra finalidade da porcentagem dos 30% estipulados pelo PDE.  
149 Em resposta o Presidente indagou se a porcentagem foi posta na lei como exclusiva ou  
150 prioritariamente para aquisição de terras. Em resposta a ambas as perguntas, o

**Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB**  
**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

151 Conselheiro da SGM informou que o recurso é exclusivo para desapropriação no  
152 primeiro ano, e no segundo pode ser direcionado ou para desapropriação ou para  
153 programas de provisão, e no terceiro ano pode ser alocado para outro uso, portanto,  
154 se existe uma grande quantidade de recurso não utilizado, ele pode ser realocado ao  
155 longo do tempo. Em réplica, o Conselheiro do CMPU indagou se os recursos não  
156 utilizados em 2015 para desapropriação podem ser utilizados para provisão no ano  
157 seguinte. Em resposta, o representante técnico da SEHAB, Luis Tibiriçá, informou que  
158 não fora apresentado, mas que o recurso transferido para COHAB obteve rendimento  
159 financeiro e solicitou uma reunião com SF para verificar como será utilizado o saldo  
160 não utilizado pela COHAB: se será devolvido ao FUNDURB, ou ficará com COHAB  
161 aguardando os pagamentos, pois relatou que o recurso do FMSAI se manteve com  
162 COHAB. **14)** Na sequência, o Presidente informou que no FUNDURB tende a  
163 apresentar planilhas e discutir números, mas gostaria que o FUNDURB também  
164 discutisse a essência de seu propósito, que é a política urbana; com base na  
165 apresentação de SEHAB, constatou a existência de um material bastante rico, que  
166 permite iniciar algumas questões da política urbana; informou que os trabalhos  
167 orientados pela Prof. Dra Paula Santoro da FAU/USP levantaram uma série de análises  
168 voltadas a averiguar se ZEIS barateiam o preço da terra, e a conclusão foi a  
169 impossibilidade de chegar a qualquer conclusão, é necessário verificar caso a caso;  
170 portanto, sugeriu o cruzamento dos dados, como o banco de dados de  
171 desapropriações constituído por SEHAB, o Zoneamento, o valor real de venda do local,  
172 o valor pago efetivamente, como forma de iniciar a construção de uma amostragem  
173 que permitirá chegar a algumas conclusões, e que possam ser utilizadas como aferição  
174 para a realização de políticas públicas. **15)** Sem mais considerações, o Secretário  
175 Executivo passou a palavra ao Conselheiro da SIURB, José Mauro, que introduziu a  
176 representante Técnica da Pasta, Ana Camila, para conduzir a apresentação. A  
177 representante iniciou trazendo os investimentos para drenagem, destes, somente se  
178 insere a obra do Córrego Ponte Baixa no valor de R\$ 30.936.900,21, distribuído entre a  
179 obra, o valor destinado a Eletropaulo para remoção dos postes da região e para  
180 desapropriações, ainda com saldo a empenhar; em relação às obras de Mobilidade, o  
181 Corredor Berrini recebeu recursos da Operação Urbana Água Espreada e pôde  
182 distribuir parte de seus recursos para outros pedidos, indo de R\$ R\$ 16.500.000,00  
183 para R\$ 7.218.721,46, o recurso não utilizado foi distribuído para os seguintes  
184 projetos: Corredor Binário Santo Amaro, originariamente aprovado em R\$  
185 9.500.000,00, teve aumento de R\$ 2.316.216,17, Corredor este que foi esclarecido,  
186 conforme encaminhado na 3ª Reunião Ordinária, o escopo entre a área da Operação  
187 Urbana e a área que está recebendo recursos do FUNDURB; Corredor M'Boi Mirim,  
188 aprovado na 1ª Reunião Extraordinária em R\$ 15.950.296,25, e teve aumento de R\$  
189 3.427.512,41; Terminal Itaquera, aprovado em R\$ 10.000.000,00, teve aumento de R\$  
190 3.327.511,73; Corredor Leste Itaquera – Obra, aprovado em R\$ 722.690,79, teve  
191 aumento de R\$ 210.038,23. Por fim, apresentou os recursos destinados aos projetos  
192 referentes ao Corredor Radial Leste 1; Corredor Radial Leste 2; Corredor Leste  
193 Aricanduva; Corredor Capão Redondo; Terminal Jd. Angela; além do Gerenciamento  
194 para a SPOBRAS; totalizando em R\$ 90.408.701,00 aprovados, R\$ 82.038.792,71  
195 empenhados e R\$ 56.725.849,49 liquidados. **16)** Em seguida, a Conselheira do CMPU  
196 Irani Aparecida Dias, indagou sobre o Córrego da Paciência. Em resposta, a  
197 representante técnica da SIURB informou que o Córrego da Paciência não foi aprovado  
198 no Plano de Aplicação do FUNDURB, mas por recursos do PAC e do Tesouro Municipal,  
199 é uma obra que está em fase de licitação e ainda não iniciou a obra. Em réplica, a  
200 Conselheira indagou em virtude da proximidade com a obra apresentada por SEHAB do

**Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB**  
**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

201 Conjunto Antonio Sampaio, onde ocorrerá a realocação de famílias. **17)** Na sequência,  
202 o Conselheiro do CPMU Eduardo Nobre, indagou se os corredores apresentados estão  
203 presentes no PDE. Em resposta, a representante técnica da SIURB indagou que além  
204 do PDE, está no Plano de Mobilidade e no Programa de Metas. **18)** Em seguida, o  
205 Secretário Executivo passou a palavra ao Conselheiro da SMC, Marcio Pozzer que  
206 apresentou, inicialmente o remanejamento de recursos que não iriam ser executados  
207 para a obra do Edifício Sampaio Moreira e para desapropriação do terreno onde será a  
208 construção do Centro Cultural M'Boi Mirim; em seguida, apresentou o andamento das  
209 obras do Sampaio Moreira, Centro Cultural da Juventude, Biblioteca Rubens Borba, no  
210 muro de arrimo da Casa Modernista, solicitada emergencialmente, e a área de  
211 desapropriação para construção do Centro Cultural M'Boi Mirim. **19)** Na sequência, o  
212 Secretário Executivo passou a palavra para o Presidente apresentar a prestação de  
213 contas da SMDU, que apontou que os recursos tratam de Projetos para cinco territórios  
214 CEUs, relatou a dificuldade em contratar projetos, tendo em vista que estão sendo  
215 concebidos a partir de outras estratégias, ao mesmo tempo que está sendo  
216 desenvolvido um manual de sinalização que visa articular a questão da mobilidade,  
217 dentro do que SMT chama de Redes de Conexões, onde, a partir das conexões do  
218 transporte público com a rede de equipamentos públicos. **20)** Em relação ao último  
219 item de pauta, o Secretário Executivo apresentou a proposta de Calendário para 2016,  
220 previsão de ocorrer em 29/01/2016 a 2ª Reunião Extraordinária, onde será  
221 apresentado o Plano de Aplicação Anual de cada Secretaria, para posteriormente  
222 serem encaminhados a ciência do CPMU; 18/03/2016 está prevista a 5ª Reunião  
223 Ordinária, onde se espera realizar a Apresentação e avaliação das Contas de 2015;  
224 24/06/2016 a 6ª Ordinária, com previsão da apresentação e avaliação do Plano de  
225 Aplicação Anual 2017, para ter seu relatório encaminhado na reunião do CPMU para  
226 ciência; e 23/09/2016 e 02/12/2016 as respectivas 7ª e 8ª Reuniões Ordinárias. Em  
227 seguida, abordou o desenvolvimento do Decreto de Regulamentação do FUNDURB, e a  
228 importância da cooperação das Secretarias com suas rotinas, como busca da melhor  
229 forma de realizar a prestação de contas, dado também a contribuição dos exemplos de  
230 outros fundos. Por fim, informou a previsão da realização de um *Workshop* com  
231 membros da sociedade civil, para expor a rotina do Fundo de controle da execução  
232 orçamentária. **21)** Em seguida, o Conselheiro da SGM indagou se o Plano de Aplicação  
233 de Janeiro deverá ser apresentado detalhado ponto a ponto, os investimentos a serem  
234 feitos, não mais na ideia de cota, de modo que caberia as Secretarias fazerem um  
235 trabalho de detalhamento do plano para 2016. Em resposta, o Secretário Executivo  
236 confirmou que é justamente da forma tratada pelo Conselheiro que deverão ser  
237 apresentados, que é distinta da proposta orçamentária. Em réplica o Conselheiro da  
238 SGM informou que é de conhecimento prévio de que SMSP possui dificuldades em  
239 realizar presente esforço, SEHAB também possui alguma, e é necessário tanto que as  
240 Secretarias se programem, quanto o próprio Governo se articule para auxiliar e  
241 divulgar o material a ser apresentado. Em tréplica, o Secretário Executivo informou que  
242 a presente solicitação se encontra estipulada tanto pelo PDE, quanto no Decreto  
243 vigente, que determina um detalhamento além da cota orçamentária, e o  
244 encaminhamento para o CPMU é mais um motivo para o desenvolvimento de um Plano  
245 melhor estruturado. **22)** Em relação ao mesmo assunto, o Conselheiro do CPMU  
246 Eduardo Nobre, solicitou que o Plano seja enviado com antecedência para que os  
247 Conselheiros possam analisar e avaliar previamente, e estarem preparados para  
248 discuti-lo durante a reunião. Como resposta, o Secretário Executivo acordou com o  
249 pedido e propôs a data de 22/01/2015 como limite para encaminhamento do material,  
250 tendo em vista o momento que ocorreu a presente reunião e que ocorrerá a reunião

**Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB**  
**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

251 extraordinária, aproximadamente dois meses para sua realização, proposta que não  
252 obteve objeções. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada  
253 pelo Presidente, às 11h25min. As apresentações das Secretarias se encontram no site  
254 do FUNDURB. **Demais Presentes:** Guilherme Nafalski e Talita Veiga Cavallari  
255 (SMDU); Adriana Siano Boggio Biazzi e Fernando Elias Alves de Mello (SMSP); Ana  
256 Camila Miguel Moreira (SIURB); Luis Henrique Tibiriçá Ramos (SEHAB), Julio Cesar  
257 Olivieri, Antonio Gomes. **Entidades Ausentes:** Representantes titulares e suplentes  
258 das SF, SMSP, SMT e CMH.



**Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB  
ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**CONSELHEIROS PRESENTES**

**Secretaria do Governo Municipal – SGM**

Suplente: Weber Sutti

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB**

Suplente: José Mauro Gomes

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Secretaria Municipal de Cultura – SMC**

Suplente: Marcio Rogerio Olivato Pozzer

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB**

Suplente: Mario Wilson Pedreira Reari

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente - SVMA**

Suplente: Romildo Pinho Campello

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU**

Entidades Acadêmicas e de Pesquisa – Universidade de São Paulo

Titular: Eduardo Alberto Cusce Nobre

Assinatura: \_\_\_\_\_

Conselho Participativo Municipal - Macrorregião Norte 1 – Subprefeitura Vila Maria/Vila  
Guilherme

Suplente: Irani Aparecida Pereira Dias

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável -  
CADES**

Associação Comercial de São Paulo – ACSP

Titular: Alessandro Luiz Oliveira Azzoni

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU**

**Presidência**

Presidente: Fernando de Mello Franco

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Apoio - Secretaria Executiva**

Secretário Executivo: Caio Rioei Yamaguchi Ferreira

Assinatura: \_\_\_\_\_

Secretário Executivo Suplente: Andre Kviatkovski

**Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB  
ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Assinatura: \_\_\_\_\_

